

Disputa eleitoral tem início na Justiça

FHC é acusado de abuso de autoridade pelo PT e PMDB diz que Lula fez propaganda irregular

ROSA COSTA
e JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA – Quase sete meses antes das eleições, a disputa entre os partidos políticos já começou no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ontem o PT apresentou ao tribunal sua terceira representação contra o presidente Fernando Henrique Cardoso, acusando-o de cometer prática eleitoral proibida. E o PMDB do Distrito Federal apresentou a primeira representação contra o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, acusado de fazer propaganda eleitoral irregular.

Ontem Fernando Henrique foi notificado novamente pela Justiça Eleitoral. É a terceira notificação encami-

nhada ao presidente pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Nilson Naves. A decisão do corregedor baseia-se na representação recebida do PT de São Paulo, que acusa o presidente de abuso de autoridade. O partido sustenta que a ida do secretário-geral da presidência, Eduardo Jorge, em horário de expediente, ao gabinete do presidente do TSE, ministro Ilmar Galvão, para tratar de uma questão relacionada à candidatura do presidente constitui abuso do poder.

“Um funcionário público foi utilizado para tratar de assunto de interesse de Fernando Henrique em horário e meios advindos do cargo”, afirma a

representação. “Isso cria um fator de desigualdade de condições na disputa, uma vez que a lei impede os servidores públicos de tratar de eleição sem estar licenciado.” O partido pede a intimação do presidente e de seu secretário-geral. Quer ainda a abertura de investigação judicial e encaminhamento de matéria ao Ministério Público para apuração do crime de abuso do poder político.

As duas outras representações encaminhadas a Fernando Henrique também partiram do

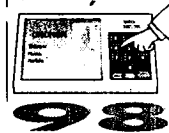
PT. Seus integrantes acusam o presidente e os ministros Eliseu Padilha, dos Transportes, Íris Rezende, da Justiça, e Sérgio Motta, das Comunica-

ções, de terem atuado para aliciar convencionais do PMDB. A intenção seria a de convencê-los a apoiar a reeleição de Fernando Henrique contrária à corrente que defendia uma candidatura própria do partido.

Propaganda – Lula e o presidente do PT, José Dirceu, têm cinco dias para se defender da acusação de prática de propaganda irregular. Eles foram acusados de utilizar a Internet para divulgar a candidatura. De acordo com a representação, a Companhia de Eletricidade de Brasília (CEB) estaria promovendo Lula na sua homepage, onde constaria a mensagem “Em 1998, Lula Presidente”.

Naves, que encaminhou a notificação, também pediu explicações ao presidente da CEB, José Carlos Vidal, que negou a existência de propaganda partidária ilícita. Foi aberto um prazo de 48 horas para as manifestações do PMDB, que reiterou o conteúdo inicial da representação.

ELEIÇÕES



PETISTAS TÊM
PRAZO DE
5 DIAS
PARA DEFESA